

O ACERVO FOTOGRÁFICO DO REPOSITÓRIO DIGITAL HISTÓRIA E  
MEMÓRIA DA EPT

THE PHOTOGRAPHIC COLLECTION OF THE DIGITAL REPOSITORY OF HISTORY  
AND MEMORY OF EPT

Recebido em: 10/10/2025

Aceito em: 29/11/2025

Publicado em: 07/10/2025

Adriana Duarte Leon<sup>1</sup> 

Luiz Felipe Pinheiro Berndt<sup>2</sup> 

Rafaela Domingues Cavalheiro<sup>3</sup> 

**Resumo:** A presente reflexão apresenta o acervo fotográfico que está disponibilizado para consulta virtual no Repositório Digital História e Memória da EPT – HeMEPT. O Repositório foi criado pelo Grupo de Pesquisa História Educação e Docência – GPHEDo, em consequência do projeto de pesquisa “A Digitalização do Acervo Institucional Como uma Possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica”, cadastrado e financiado pelo IFSul, FAPERGS e CNPQ. Atualmente o HeMEPT disponibiliza uma diversidade de documentos digitais, com destaque para os quadros de formatura e fotografias compreendidas entre as décadas de 1930 e 1959. Estes materiais capturam momentos institucionais marcantes e revelam aspectos da cultura escolar da época, representando cerimônias, atividades pedagógicas e práticas esportivas. A digitalização desses registros assegura sua preservação e amplia o acesso público, permitindo novas interpretações sobre a trajetória do IFSul – Campus Pelotas e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Ao mesmo tempo, contribui para o resgate de narrativas invisibilizadas, como a presença feminina na instituição, bem como, proporciona um campo fértil para o desenvolvimento de pesquisas históricas que utilizem a imagem como fonte ou objeto de análise.

**Palavras-chave:** Acervo Fotográfico; Fontes Históricas; Repositórios Digitais; História da Educação Profissional.

**Abstract:** This reflection presents the photographic collection available for virtual consultation in the Digital Repository “History and Memory of EPT” – HeMEPT. The repository was created by the Research Group *História, Educação e Docência* (GPHEDo) as a result of the research project “Digitization of the Institutional Collection as a Possibility for Preserving the Memory of Professional and Technological Education,” registered and funded by IFSul, FAPERGS, and CNPq. Currently, HeMEPT provides access to a variety of digital documents, with emphasis on graduation boards and photographs produced between the 1930s and 1959. These materials capture significant institutional moments and reveal aspects of the school culture of the period, depicting ceremonies, pedagogical activities, and sports practices. The digitization of these records ensures their preservation and broadens public access, enabling new interpretations of the history of IFSul – Pelotas Campus and of Professional and Technological Education in Brazil. At the same time, it contributes to recovering silenced narratives, such as women’s presence at the institution, and offers a fertile field for historical research that uses images as sources or objects of analysis.

**Keyword:** Photographic Collection; Historical Sources; Digital Repositories; History of Professional Education.

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas). Professora vinculada ao Programa de Pós-graduação e Graduação do IFSul Campus Pelotas. E-mail: adriana.adrileon@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrando no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Pelotas. Graduando no curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (Campus Pelotas). E-mail: lufelipe.berndt@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna de Graduação do Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados do IFSul Campus Pelotas. E-mail: cavaleiro.domingues26@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A salvaguarda da memória escolar por meio dos suportes tecnológicos, é compreendida nesta reflexão como uma potência que democratiza o acesso à memória de uma instituição educativa. Deste modo, se por um lado, há uma fragilidade dos arquivos físicos derivados de décadas atrás, por outro, a sua transição para plataformas digitais possibilita uma nova forma de promover a sua preservação. Esse processo, que Valle e Araújo (2005) descreveram como uma "reformatação dos materiais físicos", vai muito além da simples conversão de formato, ele busca também, reconfigurar as práticas da pesquisa, pois altera a forma de acesso às fontes e a própria maneira como construímos as narrativas. É nesse contexto de inovação e desafio que os repositórios digitais se consolidam como ferramentas essenciais para assegurar a sobrevivência do patrimônio documental, atuando como ponte entre o legado material e a pesquisa contemporânea.

Entre as diversas iniciativas voltadas à preservação da memória institucional no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destaca-se o Repositório Digital de História e Memória da EPT (HeMEPT), como resultado de projetos de pesquisa, desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa em História, Educação e Docência (GPHEDo), com financiamento do IFSUL, FAPERGS e CNPQ, a partir dos editais nº 04/2021, nº 09/2022 e 08/2023 - PROPESP/IFSUL. Dentre os diversos conjuntos documentais que compõem o repositório, o acervo fotográfico ocupa lugar central por seu valor estético, histórico e informacional. Trata-se de um conjunto de materiais que, ao serem digitalizados e disponibilizados no ambiente virtual, adquirem nova função social e ampliam o escopo de interpretações possíveis sobre o passado da instituição e da própria EPT.

Como afirmam Leon, Rodrigues e Villar (2025, p. 4), o acervo é “composto por uma variedade de tipologias documentais [...], com especial destaque, fotografias e quadros de formatura”. As fotografias presentes no HeMEPT são fontes primárias que capturam parcelas de complexidade da vida escolar e institucional. Conforme Rodrigues (2025, p. 192), “[...] nesse intervalo, as fotografias disponíveis retratam momentos institucionais marcantes, como cerimônias, eventos acadêmicos, eventos esportivos e atividades pedagógicas, além de evidenciar aspectos da infraestrutura da instituição ao longo das décadas.” São registros que revelam as práticas educativas e os ritos de passagem da escola técnica, ao mostrar os modos de vestir, portar-se e posicionar-se frente ao público, por consequência permite novas leituras sobre a história da instituição.

Esse material fotográfico, destaca-se não apenas por seu conteúdo informativo, mas pela materialidade que carrega traços de sua época. Com destaque para os quadros, que geralmente são compostos por fotografias em preto e branco, molduras de madeira entalhada e arranjos visuais elaborados que transcendem a função documental para se converterem em verdadeiros artefatos

históricos e artísticos. A sua digitalização não apenas assegura a preservação de peças frágeis, muitas delas ameaçadas pela ação do tempo, como também rompe com as barreiras físicas do acesso, permitindo que tais imagens alcancem públicos diversos, dentro e fora da instituição.

A visualização desses documentos amplia os recursos interpretativos da história da educação, permitindo que o acervo fotográfico, presente no repositório HeMEPT, permaneça como fonte de investigações sobre mudanças ocorridas na instituição ao longo das décadas. Os quadros de formatura possibilitam análises que envolvem desde a moda e o design gráfico até as formas de representação, de status e de pertencimento institucional. Nesse sentido, as fotografias não apenas complementam os documentos textuais disponíveis no repositório, mas atuam como fontes autônomas e críticas de informação histórica (Rodrigues, 2025).

Além disso, as imagens também contribuem para o resgate de narrativas tradicionalmente invisibilizadas. Segundo Villar e Leon (2025), é possível, a partir da análise das fotografias, registros de matrícula e documentos pedagógicos, identificar e problematizar a presença das mulheres na Escola Técnica de Pelotas, bem como compreender como a instituição participou da construção, produção e reprodução dos padrões de gênero presentes na sociedade da época. Como reforça Silva (2019), a análise de fontes históricas visuais pode ser atravessada por preocupações contemporâneas, como as políticas de identidade e ideologia de gênero, conferindo às fotografias um papel ativo na revisão de uma história não contada.

Neste artigo, o objetivo é refletir sobre o acervo fotográfico do HeMEPT e suas potencialidades como fonte para a pesquisa em história da educação profissional. A análise das imagens disponíveis – especialmente dos quadros de formatura – buscam compreender como esses registros visuais produzem sentidos sobre a trajetória institucional do IFSul – Campus Pelotas e, simultaneamente, evidenciam práticas e valores educativos inscritos nas imagens. Mais do que apenas preservar documentos antigos, o HeMEPT oferece, através da fotografia, a possibilidade de construir novas narrativas e interrogar o passado a partir de uma perspectiva visual, sensível e contextualizada historicamente.

## **O HeMEPT COMO UMA POSSIBILIDADE PARA PESQUISA EM EPT**

A transição de arquivos físicos e a sua inserção em plataformas digitais representa uma significativa prática na pesquisa histórica contemporânea. O Repositório Digital de História e Memória da EPT (HeMEPT) possui o objetivo de contribuir para a preservação da história institucional por meio dessa transição e consequentemente, sua democratização. Ele oferece um novo paradigma para a pesquisa em EPT, fundamentado na acessibilidade, na interconexão de fontes e na

possibilidade de novas abordagens analíticas com base historiográfica, fato que Valle, Araújo (2005) tratam como um processo de reformatação dos materiais físicos.

A eficácia de um repositório digital como ferramenta de pesquisa, segundo Leon, Rodrigues e Villar (2025) depende fundamentalmente de sua arquitetura da informação, ou seja, a forma como os dados são organizados, descritos com metadados e interligados define a experiência do usuário e o potencial heurístico da plataforma. No caso do HeMEPT, a estruturação do acervo foi pensada para facilitar a navegação e a descoberta, permitindo que o pesquisador transite entre diferentes tipos de documentos, de um memorando administrativo a uma fotografia de evento esportivo, com fluidez. Essa organização sistêmica transforma a busca por fontes em um processo menos linear e mais exploratório, onde novas questões de pesquisa podem emergir do próprio ato de navegar pela coleção.

Um dos impactos mais imediatos do HeMEPT é a radical democratização do acesso, bem como o seu uso efetivo, que Brandão, (2016, p. 15) reflete dizendo: “[...] a democratização da informação também perpassa temas como a existência de uma infraestrutura adequada que possibilite o acesso à informação, [...] a possibilidade de participar na criação de conhecimento e de seu compartilhamento”. E nessa perspectiva, vislumbra-se a quebra das barreiras, tanto geográficas como informacionais que limitam a consulta a arquivos físicos, pois o repositório permite que um número muito maior de pesquisadores, estudantes e membros da comunidade possa investigar a história do Instituto.

Mais importante, a existência do acervo digitalizado abre novas e ricas fronteiras de pesquisa ligadas à Educação Profissional e Tecnológica, propiciando capacidade de analisar um conjunto amplo de documentos seriados, por exemplo, estudos quantitativos e qualitativos sobre a evolução do currículo voltado ao ensino técnico, o perfil dos estudantes ou das demandas sociais, a linguagem administrativa da instituição ao longo do tempo. Além disso, no campo da EPT, um dos eixos de alta relevância a serem pesquisados, refere-se a gênero e sexualidade.

Um dos estudos sobre a história da EPT, que aborda a presença das mulheres professoras na Escola Técnica de Pelotas, é descrito por Villar e Leon, (2025) refletindo em narrativas históricas tradicionais que muitas vezes permanecem invisíveis e que podem ser investigadas a partir da análise de fotografias de turma, registros de matrícula e documentos pedagógicos, buscando compreender como a instituição participou da construção e reprodução de normas sociais. A análise crítica de como certas narrativas, como a da ideologia de gênero, impactam a educação pode, inclusive, fornecer um quadro teórico para reexaminar fontes históricas sob uma nova luz, investigando as políticas de identidade do passado (Silva, 2019). O HeMEPT, portanto, não é apenas um repositório do que foi, mas um convite permanente à formulação de novas perguntas e à construção de novas interpretações

históricas e acima disso, possibilidades de reconhecimento do ontem para entendermos o hoje.

### **O ACERVO DO HeMEPT**

Lançado em 27 de setembro de 2023, o repositório é fruto de projetos de pesquisa voltados à organização, higienização e digitalização de acervos físicos, com o apoio financeiro do IFSUL, FAPERGS e CNPQ, por meio da aprovação dos projetos “O Acervo Institucional Como um Espaço de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica” - edital da PROPESP nº 04/2021 e o projeto “A Digitalização do Acervo Institucional Como uma Possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica” - edital da PROPESP nº 09/2022 e sua consequente renovação em 2023. Segundo Rodrigues *et al.*, (2025) o objetivo principal é ampliar o acesso público ao patrimônio documental da instituição, promovendo a memória da educação profissional e tecnológica por meio de uma estrutura acessível e tecnicamente adequada.

O HeMEPT como já descrito anteriormente, emerge como ferramenta de pesquisa residente na diversidade e riqueza de seu acervo. A plataforma digital abriga uma diversidade de fontes que, juntas, oferecem um retrato multifacetado da vida institucional, administrativa, pedagógica e social da instituição que hoje é denominada de IFSul - Campus Pelotas. A higienização, catalogação e digitalização desses materiais não apenas garante sua preservação contra a degradação física, mas também permite que sejam contextualizados e relacionados de maneiras que seriam difíceis em um arquivo puramente analógico.

A pesquisa que envolve a disposição do HeMEPT, bem como o seu acervo histórico envolve uma série de trabalhos envolvendo materiais específicos, tais como “[...] variedade de tipologias documentais, incluindo documentos textuais (memorandos, ofícios, boletins), livros, troféus, com especial destaque, fotografias e quadros de formatura” (Leon; Rodrigues; Villar, 2025, p. 4). Os documentos textuais, por exemplo, são fontes primárias indispensáveis para a reconstrução dos processos decisórios, da burocracia cotidiana e das políticas educacionais da instituição. Através deles, é possível mapear a evolução do regimento interno, as mudanças curriculares, as relações de poder e a comunicação oficial que moldaram a cultura organizacional. Da mesma forma, os objetos digitalizados, como troféus, servem como testemunhos da cultura material da escola, informando sobre as práticas científicas, os valores associados ao esporte e as tecnologias educacionais de diferentes épocas.

### **AS CONTRIBUIÇÕES DO ACERVOS FOTOGRÁFICO**

Ao analisar o site do repositório, visualizamos um dos conjuntos mais singulares e

visualmente ricos do acervo, composto pelos quadros de formatura. Essas peças, descritas como de grande valor histórico e estético, transcendem sua função meramente documental. Materiais produzidos com madeira entalhada e adornados com detalhes únicos, são artefatos que revelam o detalhamento estético priorizado na época, bem como, a valorização do rito da formatura como um evento repleto de significado social.

As fotografias que serão descritas a seguir, e também na figura 1, capturam não apenas a solenidade dos ritos de passagem acadêmicos, práticas esportivas, mas também permitem observar mudanças nas convenções sociais ao longo dos anos. Desta forma, como um instrumento visual de fonte crítica, especialmente a análise desses materiais disponibilizados no acervo digital pode informar pesquisas sobre moda, representações de status, padrões de sociabilidade e a própria evolução do design.

Imagem 1 - Organização e Exibição de Fotografias no Acervo.



Fonte: IFSUL (2025).

Esses elementos gráficos, caracterizados como fotografias, representam uma fonte expressiva do passado do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) Campus Pelotas, sendo disponibilizados no acervo digital as décadas iniciais de funcionamento da instituição, perfazendo os anos de 1930 a 1959. De acordo com Rodrigues (2025, p. 192):

Nesse intervalo, as fotografias disponíveis retratam momentos institucionais marcantes, como cerimônias, eventos acadêmicos, eventos esportivos e atividades pedagógicas, além de evidenciar aspectos da infraestrutura da instituição ao longo das décadas.

Nesse intervalo, as fotografias disponíveis retratam momentos institucionais marcantes, como cerimônias, eventos acadêmicos, eventos esportivos e atividades pedagógicas, além de evidenciar aspectos da infraestrutura da instituição ao longo das décadas. A presença desses registros visuais

contribui para a compreensão das transformações ocorridas no espaço físico e na dinâmica educacional da época, permitindo um olhar mais aprofundado sobre a trajetória histórica da instituição.

O acervo possui um número limitado de fotografias, o que é um reflexo direto da época em que foram feitas, já que os recursos materiais eram mais escassos. Naquele tempo, o acesso à tecnologia para tirar fotos era mais difícil e os materiais usados, como os papéis e as químicas de revelação, eram muito frágeis. A ação do tempo, somada a condições de armazenamento que nem sempre foram as ideais, contribuíram para a perda de parte desse legado. Por isso, é importante ressaltar que cada fotografia que sobreviveu tem hoje um papel fundamental na construção da memória da instituição, pois oferece uma rica visão que tende a complementar os documentos escritos e acaba ampliando os recursos de pesquisa, além do entendimento sobre a história de uma das principais instituições de Educação Profissional e Tecnológica na região (Rodrigues, 2025).

Dentro dessa coleção mantida no acervo do HeMEPT, é importante salientar os quadros de formatura figura 2, que foram recuperados e agora estão digitalizados, visto que se destacam como peças de enorme valor histórico e visual. Eles são mais do que simples registros, funcionando como verdadeiros símbolos da identidade da instituição. Suas molduras em madeira trabalhada, com detalhes únicos, mostram não apenas o gosto artístico daquele período, mas também indica quanto o rito de passagem da formatura era valorizado socialmente e relacionado aos princípios nacionalistas em destaque na época.

Imagem 2 - Organização e exibição dos quadros no acervo.



Fonte: IFSUL (2025).

As fotografias em preto e branco, dispostas com cuidado, capturam a seriedade das cerimônias de formatura e, ao mesmo tempo, servem como uma janela para as mudanças nos costumes sociais e no próprio desenvolvimento do Ensino Técnico e Profissional ao longo dos anos.

A iniciativa de digitalizar esses quadros foi um passo muito importante para a sua preservação e para que mais pessoas pudessem conhecê-los. Esse processo, além de proteger as peças originais do desgaste natural, também ultrapassa as barreiras do espaço físico e também do escopo institucional, permitindo a visualização da história da educação brasileira, tornando seu valioso conteúdo acessível a um público muito maior. Dessa forma, os quadros ganham um novo significado: de objetos que antes ficavam expostos em um local restrito, eles se transformam em fontes de pesquisa dinâmica para novos estudantes e pesquisadores. Assim, garante-se que a memória da instituição e de seus formandos não apenas sobreviva, mas permaneça viva e acessível para as gerações futuras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Repositório Digital História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica (HeMEPT) constitui-se como um marco na preservação, difusão e problematização da memória institucional do IFSul – Campus Pelotas. Mais do que um espaço de armazenamento, o repositório se configura como um instrumento ativo de pesquisa historiográfica, ao permitir o acesso, a análise e a ressignificação de documentos que compõem o patrimônio educacional da instituição.

Sua estrutura digital, concebida com base em princípios de acessibilidade e organização informacional, amplia as possibilidades de leitura e de interpretação das fontes, propiciando novas abordagens sobre a história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Ao integrar registros textuais e visuais, o HeMEPT estimula o diálogo entre diferentes linguagens documentais, o que enriquece as análises sobre cultura escolar, práticas pedagógicas e políticas educacionais.

A digitalização, nesse sentido, não se restringe a um processo técnico de conservação, mas representa uma mudança paradigmática na forma como a memória é produzida, compartilhada e apropriada socialmente. O HeMEPT, ao tornar visíveis documentos antes restritos aos arquivos físicos, democratiza o acesso ao conhecimento histórico, permitindo que pesquisadores, estudantes e a comunidade em geral participem ativamente da construção das narrativas sobre o passado institucional.

Além disso, o acervo digital possibilita revisitar temas ainda pouco explorados, como as relações de gênero e o papel das mulheres na história da Escola Técnica de Pelotas. Essas leituras ampliam o escopo da pesquisa histórica, deslocando o olhar para sujeitos e experiências muitas vezes invisibilizados nas narrativas tradicionais. Assim, o HeMEPT atua não apenas como guardião da memória, mas como catalisador de novos debates e investigações no campo da História da Educação.

Conclui-se, portanto, que o repositório digital HeMEPT consolida-se como um espaço de memória, pesquisa e diálogo intergeracional, capaz de articular passado, presente e futuro. Ao oferecer novas possibilidades de leitura das fontes e estimular a reflexão crítica sobre o patrimônio educacional, ele contribui para fortalecer a identidade institucional e para valorizar a trajetória histórica da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Felipe Grando. **Democratização da informação a partir do uso de repositórios digitais institucionais: da comunicação científica às informações tecnológicas de patentes.** Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações) — Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Santo Ângelo/RS, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

IFSUL, Câmpus Pelotas. **Acervo.** 2025. Disponível em: <http://hemept.pelotas.ifsul.edu.br/hemept/acervo/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

IFSUL, Câmpus Pelotas. **Câmpus Pelotas lança Repositório Digital História e Memória da EPT (HeMEPT).** Disponível em: <https://pelotas.ifsul.edu.br/noticias/campus-pelotas-lanca-repositorio-digital-historia-e-memoria-da-ept-hemept>. Acesso em: 17 jul. 2025.

LEON, Adriana Duarte; RODRIGUES, Tobias de Medeiros; VILLAR, Waleska Ribeiro. A Memória Institucional no Repositório Digital História e Memória da EPT - HeMEPT. **RELACULT**, v. 10, n. 01, p. 8, 2025.

RODRIGUES, Tobias de Medeiros. **Percepção dos usuários do Repositório Digital História e Memória da EPT do IFSul: Relevância, Impacto e Contribuições à Preservação e Pesquisa.** Tese (Doutorado Profissional em Educação e Tecnologia) — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Campus Pelotas, 2025.

RODRIGUES, Tobias de Medeiros; LEON, Adriana Duarte; VILLAR, Waleska Ribeiro. **O Repositório Digital História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica - HeMEPT.** Caderno Pedagógico, v. 22, n. 6, p. e15346, 4 abr. 2025.

SILVA, Jacilene Maria. **Feminismo na atualidade:** a formação da quarta onda. Recife: Independently Published, 2019.

VALLE, Eduardo; ARAÚJO, Arnaldo. Digitalização de acervos: desafio para o futuro. **Revista do Arquivo Público Mineiro**, Belo Horizonte, v. 41, p. 130–143, jul. 2005. Disponível em: <https://tinyurl.com/ycyv8eb4>. Acesso em: 17 jul. 2025.

VILLAR, Waleska Ribeiro; LEON, Adriana Duarte. Um estudo sobre as primeiras professoras da Escola Técnica de Pelotas. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 18, n. 3, p. e16226, 13 mar. 2025.